



ESCRITÓRIO MODELO DE ARQUITETURA E URBANISMO: EMAU

Projetos do Escritório Modelo 2017

MATTANA, Kadigia Gomes; GONZALEZ, Ana Carolina; QUINTANA, Efreu Brignol; VOLKMER, Marta; MATOS, Renata Selau de

Curso de Arquitetura e Urbanismo ULBRA campus Torres
e-mail:kadi.gomes@hotmail.com

Palavras-chaves: arquitetura e urbanismo, escritório modelo, projeto de extensão, ação comunitária, assistência técnica.

O EMAU da ULBRA campus Torres consiste numa estrutura permanente de prestação de serviços de assistência técnica e consultoria em Arquitetura e Urbanismo. O **objetivo** é complementar a formação do aluno com o aprendizado advindo da experiência prática e da vivência profissional, além de fortalecer a relação entre docente e discente, incentivando a pesquisa e o trabalho em grupo, próprios da rotina dos escritórios de arquitetura. O público-alvo são as comunidades ou entidades sem fins lucrativos, que, eventualmente, estão à margem do mercado formal de arquitetura e urbanismo, dessa forma a iniciativa comunitária do EMAU não concorre no mercado.

Sua **metodologia** de trabalho baseia-se na interação entre universidade e sociedade, proporcionando aos integrantes a oportunidade de vivência junto à realidade específica das comunidades assistidas, estimula a troca de saberes formais acadêmicos e informais obtidos no convívio com a população atendida. Apoiar-se na multidisciplinaridade, pois a prática da arquitetura é indissociável dos conhecimentos de outras áreas. O EMAU organiza-se em quatro núcleos: Administrativo, Ações Comunitárias, Projetos e Pesquisas. Os grupos de trabalho são organizados de acordo com as linhas do Plano Nacional de Extensão. Durante o primeiro semestre letivo do ano de 2017 contou com a participação de 15 discentes voluntários e um bolsista, sob a orientação dos docentes coordenadores Efreu Quintana, Marta Volkmer e Renata Matos e docentes voluntários que contribuem assessorando as ações dos mesmos nos projetos.

O **resultado**, foi a conclusão dos projetos da maquetaria, interiores da coordenação e a sala do EMAU para o curso de Arquitetura e Urbanismo; de revitalização da área externa da Escola Santa Rita, de interiores para a sala de Pós-Graduação da Ulbra; o levantamento e georreferenciamento do território da aldeia indígena Nhu Porã, junto à qual já é realizado projeto de extensão desde 2014; o projeto de um banheiro comunitário nesta mesma aldeia; e o CINEMAU, uma mostra de filmes com temas relacionados.





Acredita-se que esta experiência é um exemplo de como a Universidade pode atuar em parceria com outros órgãos, visando maior aprendizado dos seus alunos no que se refere a prática profissional, e ao mesmo tempo prestar serviços eficientes e necessários para a comunidade local.

Referências:

FOREXT . XXI Encontro Nacional de Extensão e Ação Comunitária e a XVI Assembleia Nacional. Campinas, 2014. Carta de Campinas

FORPROEX . Política Nacional de Extensão Universitária. Disponível em:https://www.ufrgs.br/prorext/wp-content/uploads/2015/10/PNE_07.11.2012.pdf.

Acesso em 30 agosto 2017.

FREIRE , Paulo. Extensão ou Comunicação. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FREIRE , Silene de Moraes. Desafio da Extensão Universitária na Contemporaneidade. Disponível em <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/viewFile/3670/2586>>

